

Cartografias (des)interrompidas

Laboratório Arquitetura, Subjetividade e Cultura
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-graduação em Arquitetura

Coord. Profa. Ethel Pinheiro - PROARQ/FAU/UFRJ

Giselle Moraes Pereira Lazera
giselle.lazera@fau.ufrj.br

Osmar Santos do Nascimento Jr
osmar.junior@fau.ufrj.br

Parte 1

croqui de fundo por Giselle Lazera.

realização :



Cartografias (des)interrompidas

Proposta Inicial

O cenário de pandemia, causado pelo vírus COVID-19, e intensificado no ano de 2020 trouxe muitas mudanças para a experiência da convivência na cidade. Dentro dessa perspectiva, buscamos entender como se deram as relações afetivas, e como essa nova cidade sensível se configurava.

A proposta inicial era mapear as ambiências afetivas das metrópoles e seus espaços de convívio que possibilitariam a manutenção da sociabilidade urbana e a categorização de uma possível empatia espacial (conceito desenvolvido pelo LASC/UFRJ desde 2014).

Como chegar lá

Com a deflagração da Pandemia, pelo Sars-CoV-2, a impossibilidade de atuar no 'corpo-a-corpo' com pessoas pela cidade exigiu uma reformulação da pesquisa. Esta, passou a apoiar-se na condensação de diferentes narrativas e na busca dos espaços valorados como "casa" e "cidade", por meio de método de abordagem remota (survey eletrônico) distribuído a diversos informantes.

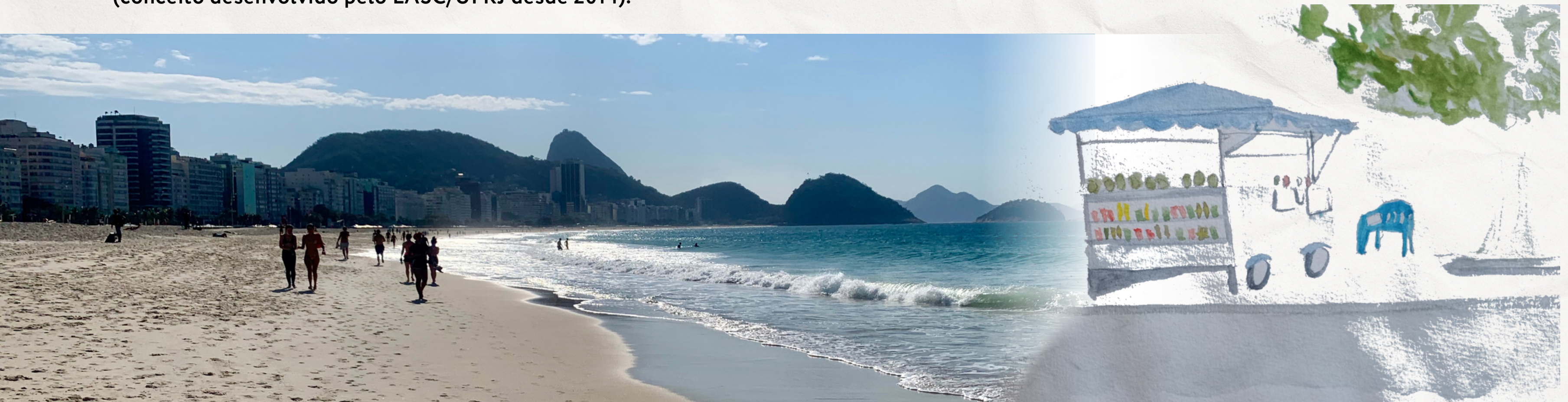


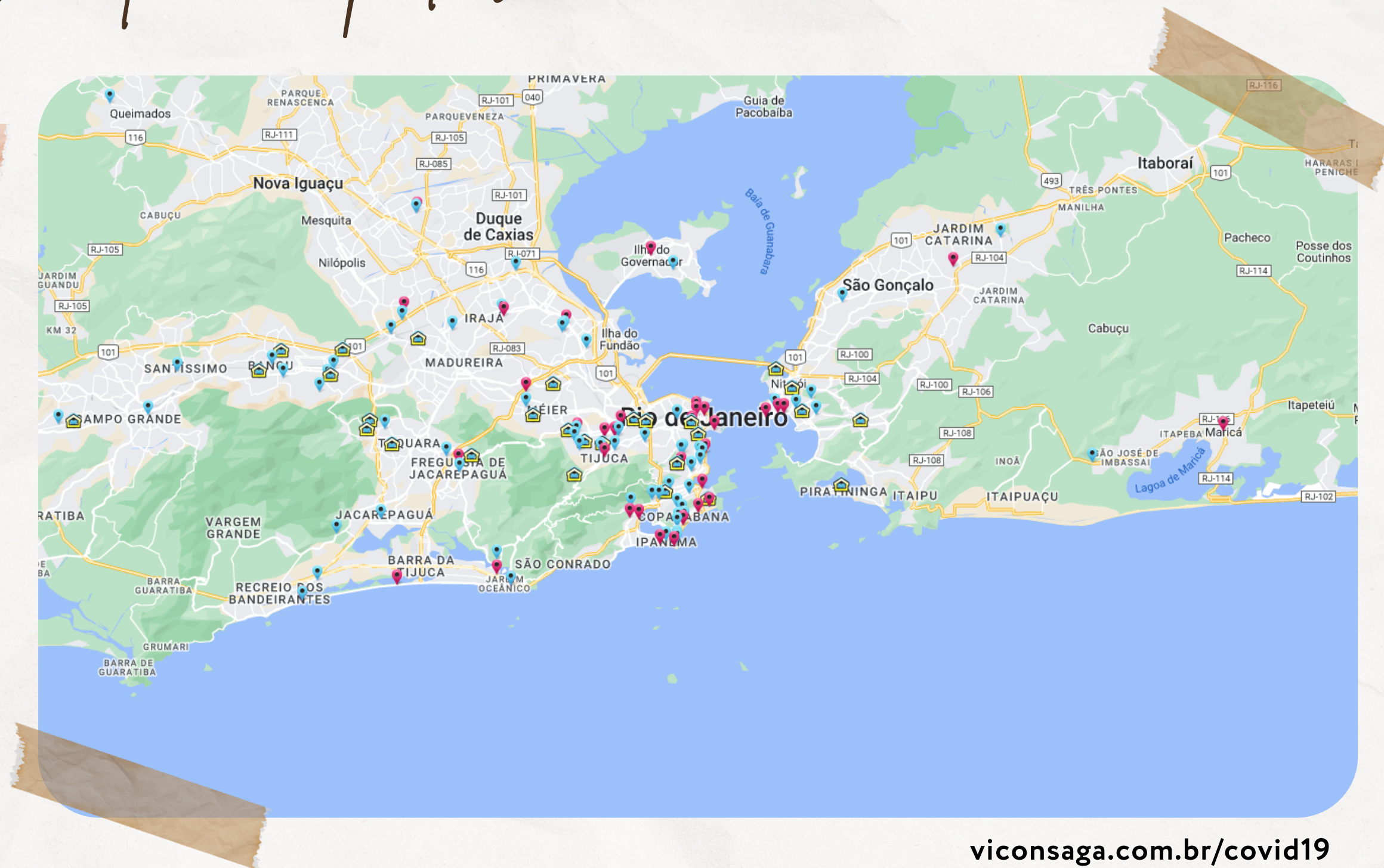
Imagem enviada por respondente do survey 2020.

Croqui por Luísa Barbeito.

Cartografias (des)interrompidas

Mapeamento

Intitulado “Cartografia de Histórias Interrompidas”, o método de coleta de imagens, textos e impressões (narrativas) por meio de perguntas direcionadas em ambiente virtual (formulário eletrônico), promoveu um tensionamento entre diferentes respostas, o que permitiu a exploração de dados georreferenciados e de relações de afeto (saúde, esperança, desprezo, ou medo) pela cidade. Buscava-se descobrir as histórias citadinas que se interromperam pela Pandemia. Descobriu-se, entretanto, que não foram as histórias que se interromperam, mas a própria ideia de cidade.

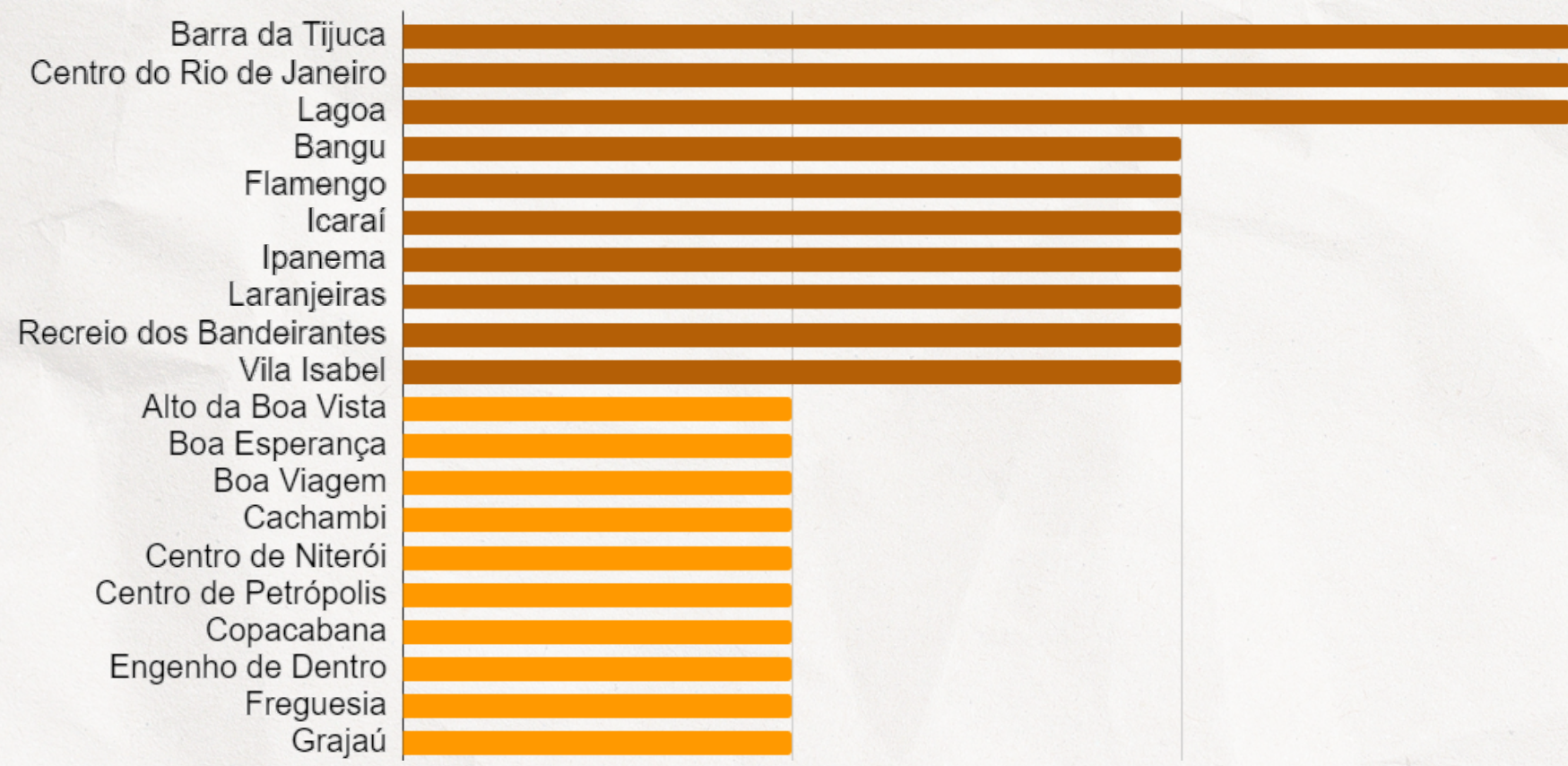


viconsaga.com.br/covid19

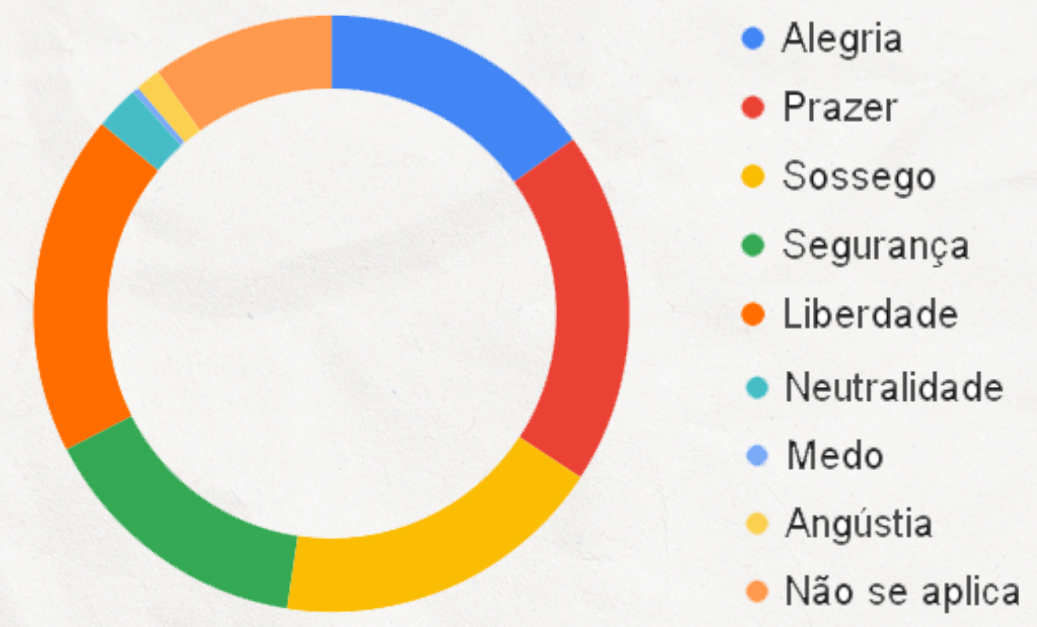
Análise das narrativas

A análise das Narrativas obtidas pelas respostas de todos os informantes foi possibilitada por um método desenvolvido por UGLIONE (2008) em sua Tese de doutorado e intitulado "Arquivo Mnemônico do Lugar", onde as expressões textuais livres são associadas aos sentimentos demarcados no formulário eletrônico, por meio de associações e metáforas que a equipe de pesquisadores em IC conseguiu mapear em cada uma delas. Com isso, os grandes conjuntos de categorias foram construídos.

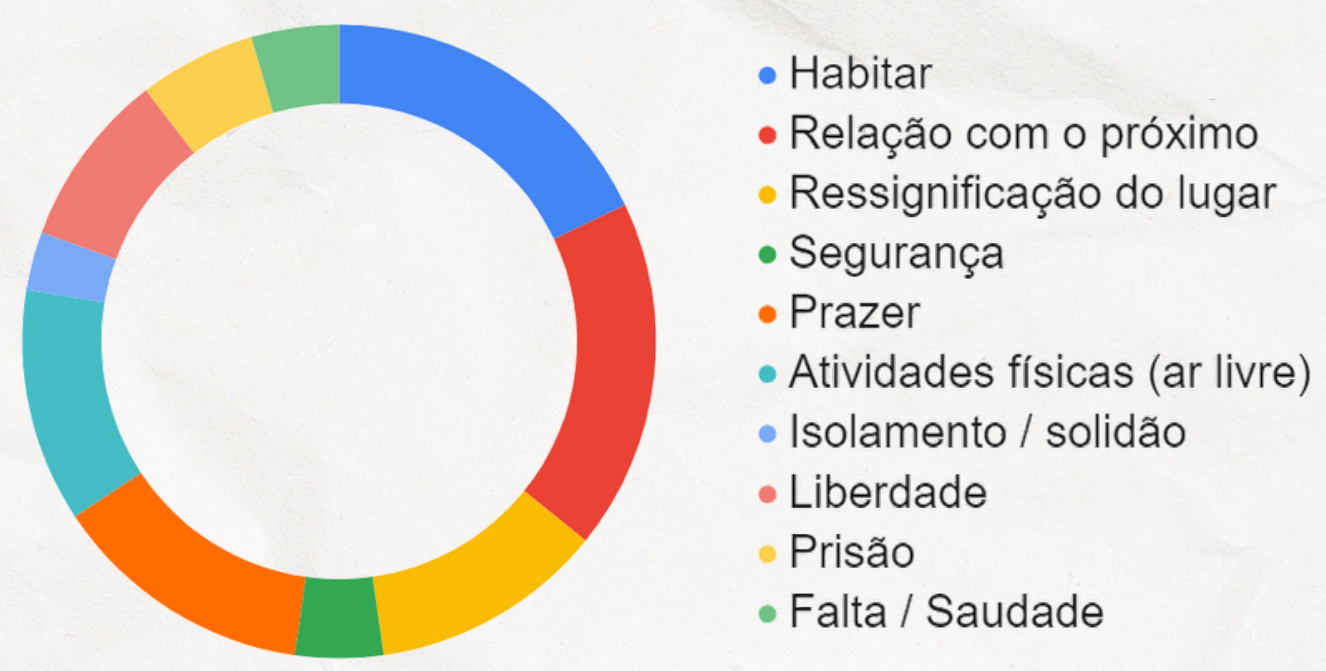
TOP 20 BAIROS ABORDADOS E SEUS 10 SELECIONADOS



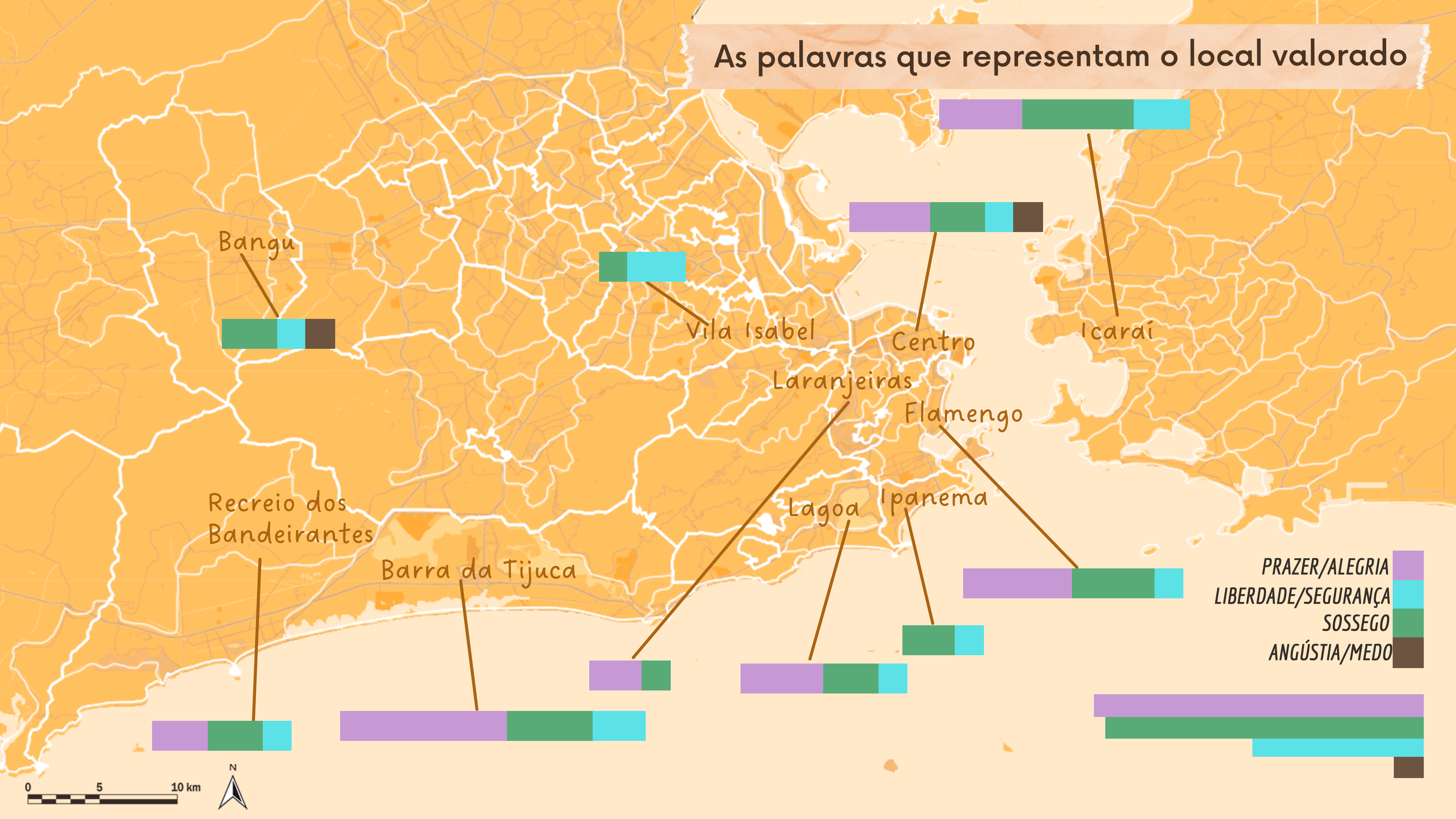
AS PALAVRAS QUE REPRESENTAM O LOCAL VALORADO:



CATEGORIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS EM NARRATIVAS



As palavras que representam o local valorado





Cartografia afetiva

Barra da Tijuca

RESSIGNIFICAÇÃO DO LUGAR

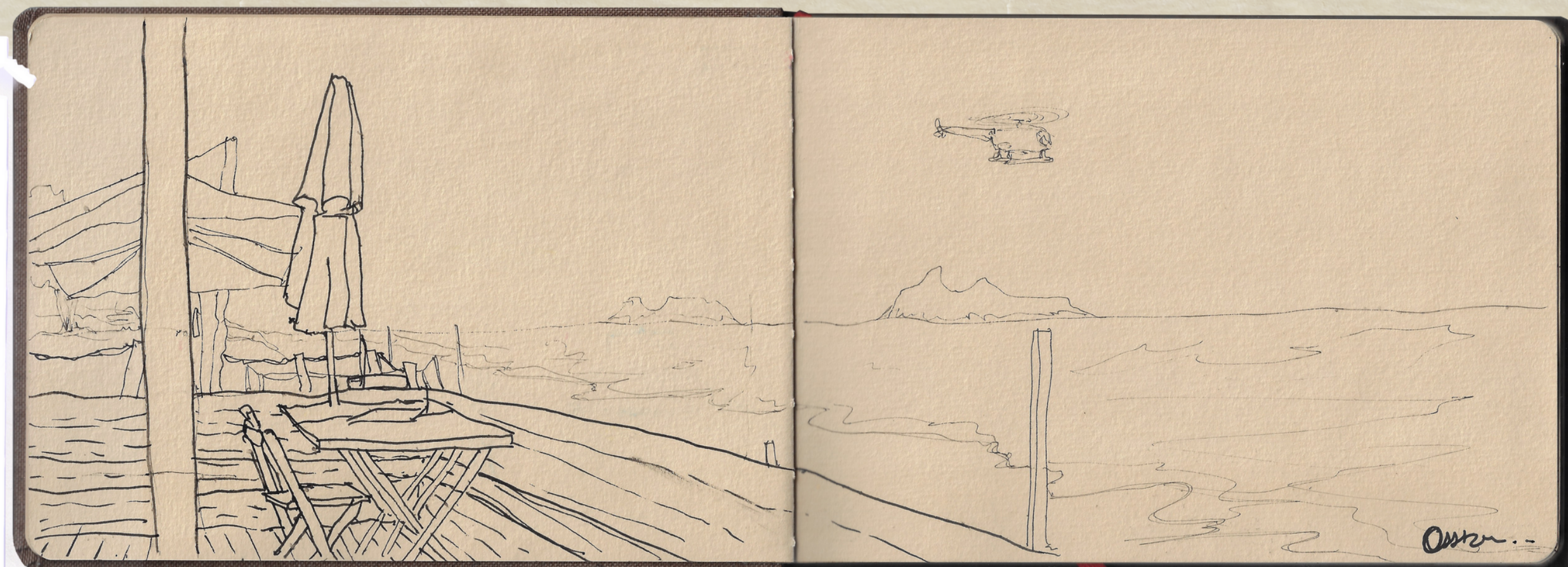
PRAZER

LIBERDADE

SEGURANÇA

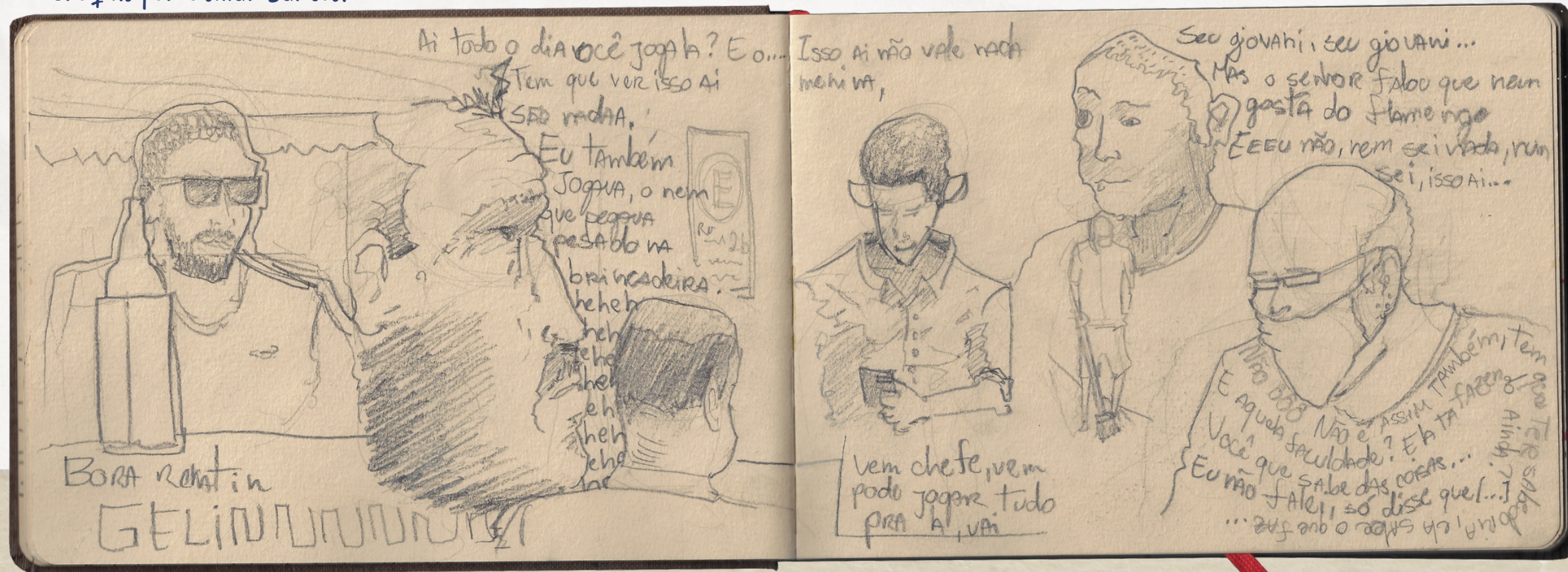
Quando não podemos
estar ou usufruir de
algum lugar, **percebemos**
o quanto ele é
importante para a gente.

Me sinto assim com
relação à praia da Barra,
que era a que eu mais
frequentava.



croquis por Osmar Santos.

croquis por Osmar Santos.



Cartografia afetiva

Barra da Tijuca

SEGURANÇA

ALEGRÍA

RELAÇÃO COM O PRÓXIMO

PRAZER

"Caminhar no quarteirão onde moro (Guedes da Fontoura, Barra da Tijuca) em certos horários , principalmente cedo, ganhou **novas descobertas, plantas, árvores, relações com porteiros** cuidando de suas calçadas. **Sinto segurança** e ganhei **novos conhecidos.**"





Cartografia afetiva

Bangu

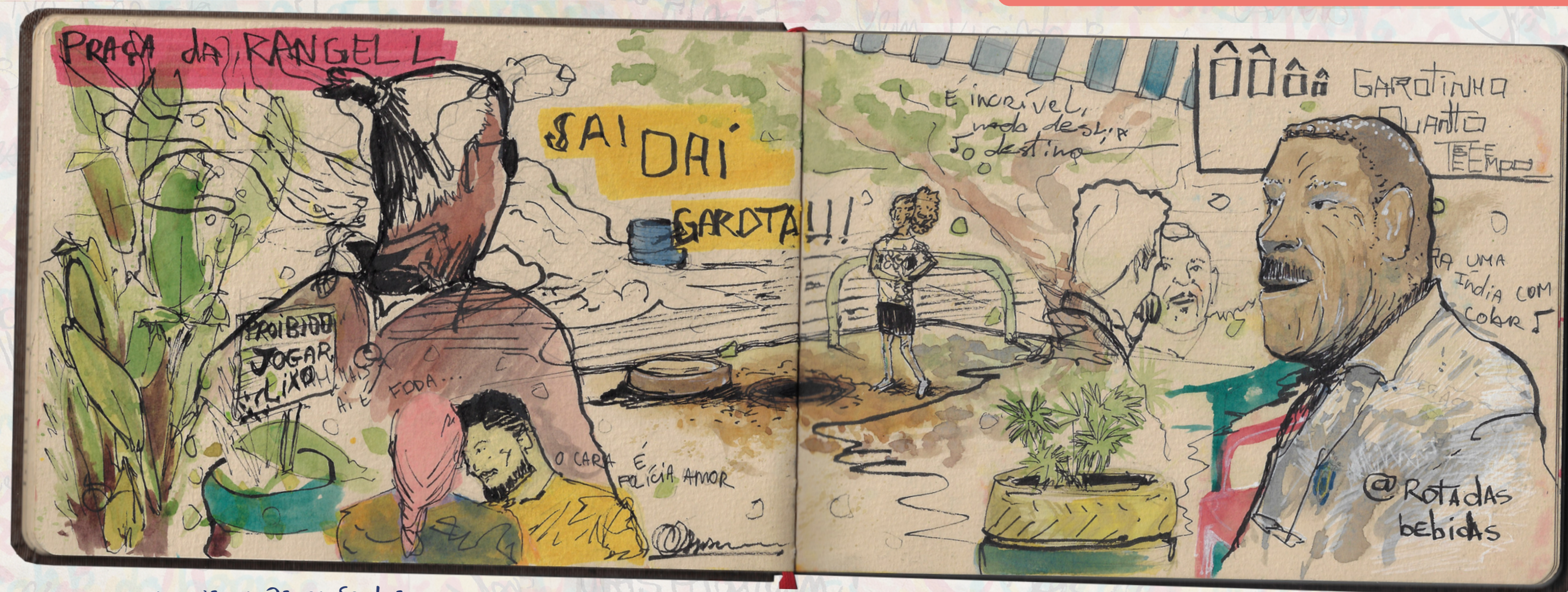
SOSSEGO

LIBERDADE

RELAÇÃO COM O PRÓXIMO

SEGURANÇA

"Esse local é a minha casa. É o lugar onde me sinto segura, onde as pessoas que eu amo estão ao meu redor."



croquis por Osmar Santos.

Cartografia afetiva

Vila Isabel

RESSIGNIFICAÇÃO
DO LUGAR

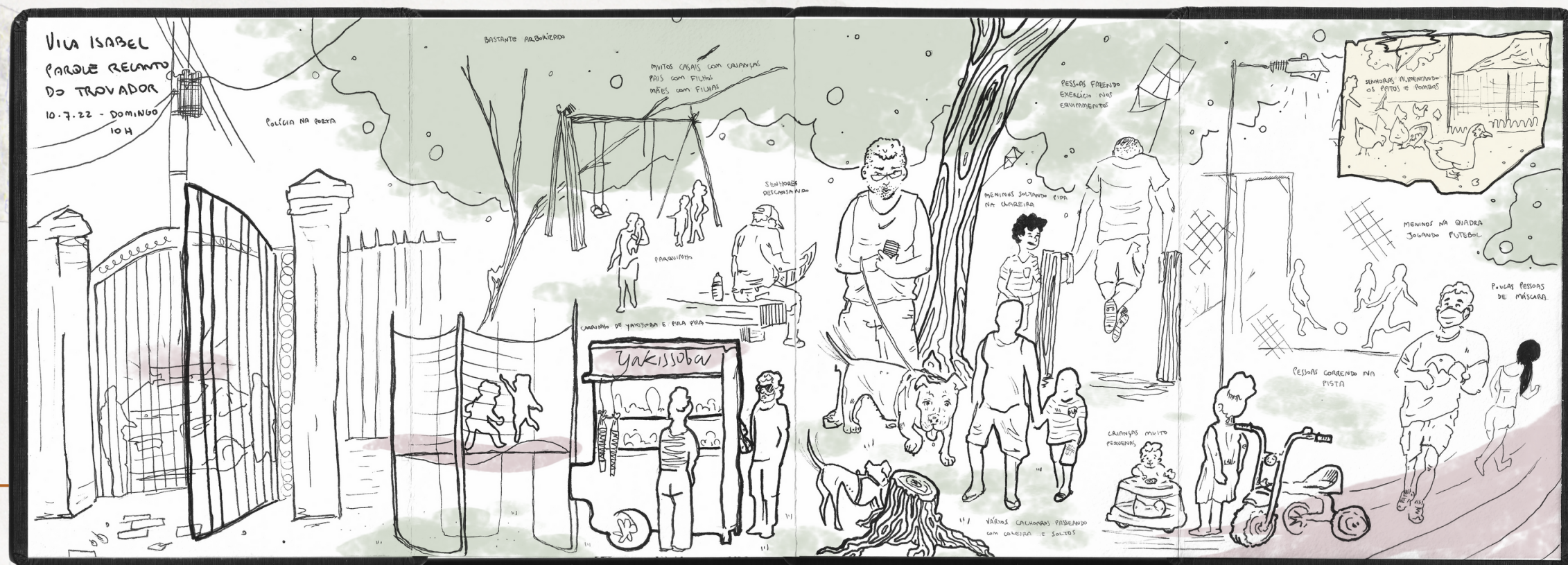
FALTA /
SAUDADE

HABITAR

ATIVIDADES FÍSICAS
AO AR LIVRE

SOSSEGO

"Dentro de casa seria o quintal, moro em apartamento e sinto falta desse espaço, terraço ou laje. Externo o Parque Trovador em Vila Isabel. O espaço verde me conecta a natureza além da atividade física."

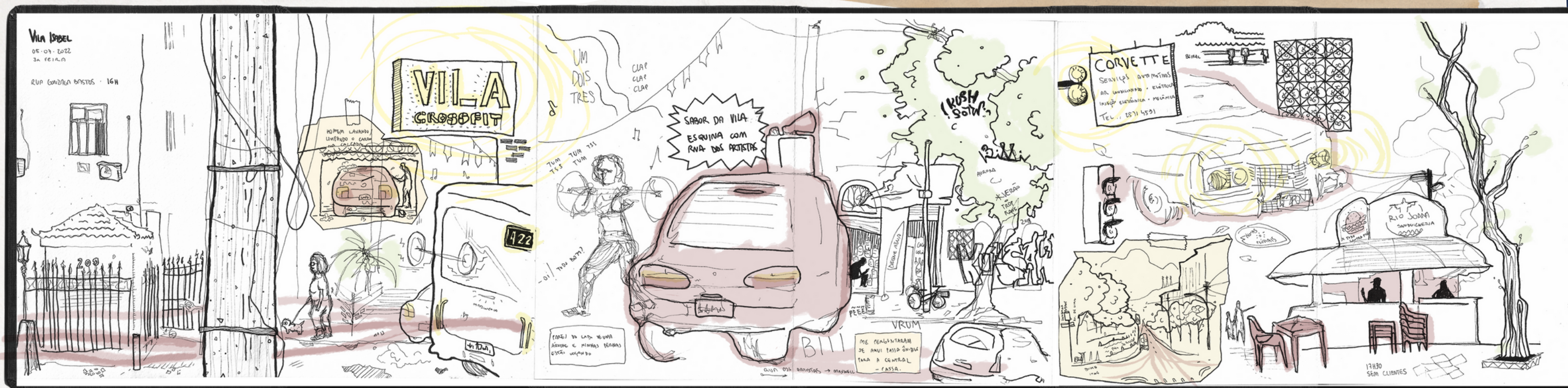


ALEGRIA, PRAZER

"Meu box de Crossfit, Villa crossfit. Quando a pandemia começou, eu tinha acabado de me matricular no box e então ouve o lock down, comecei a fazer as atividades propostas pelos professores em casa, todos os dias e cada dia me sentia melhor, menos ansiosa."

ATIVIDADES
FÍSICAS

PRAZER



croquis por Giselle Lazera

Cartografia afetiva

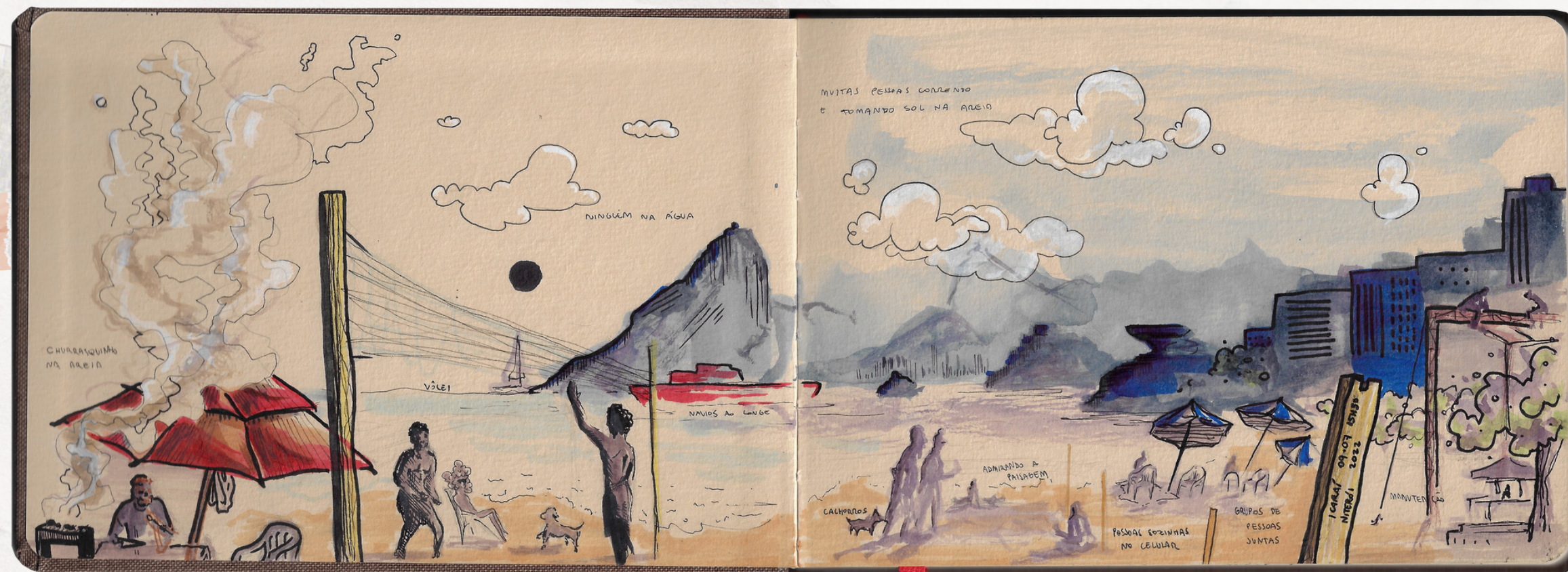
Icaraí

LIBERDADE

ALEGRIA, PRAZER,
SOSSEGO, LIBERDADE

RELAÇÃO COM
O PRÓXIMO

"Liberdade, amplitude, ver
pessoas juntas mesmo que
de longe."



ALEGRIA, PRAZER,
SOSSEGO, LIBERDADE

"Foi bom por ser um
espaço aberto, poder
ver pessoas e amigos
caminhando mantendo o
distanciamento social."

PRAZER

LIBERDADE

ATIVIDADES FÍSICAS
AO AR LIVRE

ISOLAMENTO,
SOLIDÃO
OU SIMILAR

RELAÇÃO COM
O PRÓXIMO

Cartografias (des)interrompidas

Laboratório Arquitetura, Subjetividade e Cultura
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-graduação em Arquitetura

Coord. Profa. Ethel Pinheiro - PROARQ/FAU/UFRJ

Continua..

croqui de fundo por Giselle Lazera.

realização :



Cartografias (des)interrompidas

Laboratório Arquitetura, Subjetividade e Cultura
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-graduação em Arquitetura

Coord. Profa. Ethel Pinheiro - PROARQ/FAU/UFRJ

Andressa Domingos da Silva
andressa.silva@fau.ufrj.br

Bianca Teixeira Rocha
bianca.rocha@fau.ufrj.br

Brenda Lúcia da Costa Romão
brenda.romao@fau.ufrj.br

Parte 2

croqui de fundo por Giselle Lazera.

realização :



Cartografias (des)interrompidas

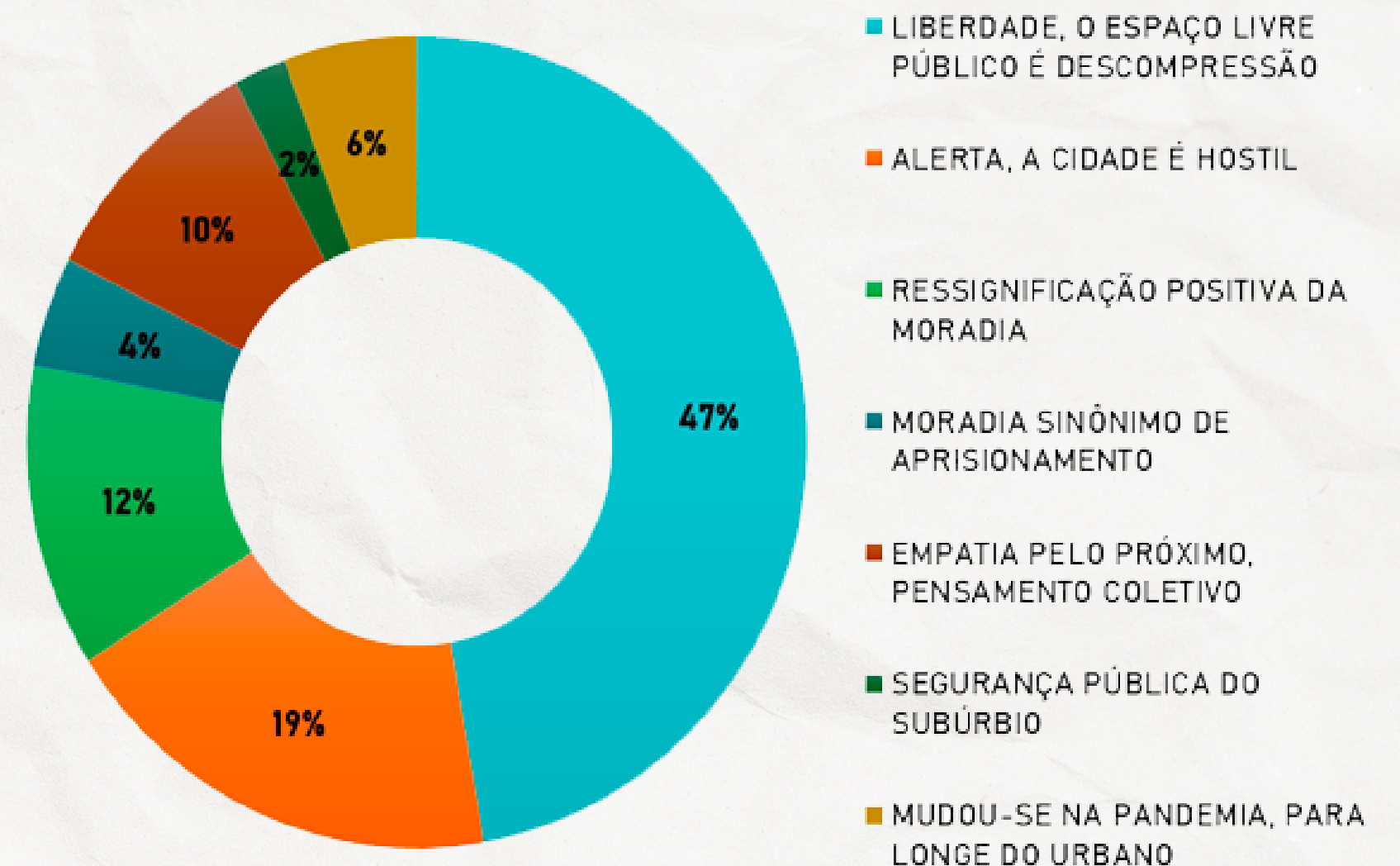
Desdobramento

Com a volta das atividades presenciais, começamos a aprofundar a análise dos lugares que foram ressignificados pelas áreas ao redor da casa como “casa valorada” e dos pontos notáveis mencionados em bairros específicos do Rio de Janeiro, os “lugares valorados”, no início de 2022. A abordagem de viés etnográfico por meio dos croquis etnográficos começa a guiar a equipe para entender a nova situação de cidade, à luz das narrativas feitas pelos informantes no momento de maior isolamento da Pandemia.

Retorno Presencial

O retorno aos espaços físicos apresentados pelos informantes em 2020 permitiu aos pesquisadores confrontar as narrativas definidas para tais espaços, durante o momento de isolamento, e elencar as diferenças de cenário entre a cidade “inventada, idealizada” e a cidade “vivida”, como Lavallo (2005) coloca. Foram escolhidos para a etapa presencial os bairros com maior quantidade de menções. Neste trabalho apresentam-se os bairros: Flamengo, Ipanema, Laranjeiras e Centro.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DAS RESPOSTAS (2020):



Mapeamento afetivo dos lugares

BANGU



CENTRO



ICARAÍ



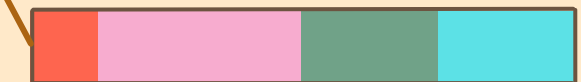
VILA ISABEL



LARANJEIRAS



FLAMENGO



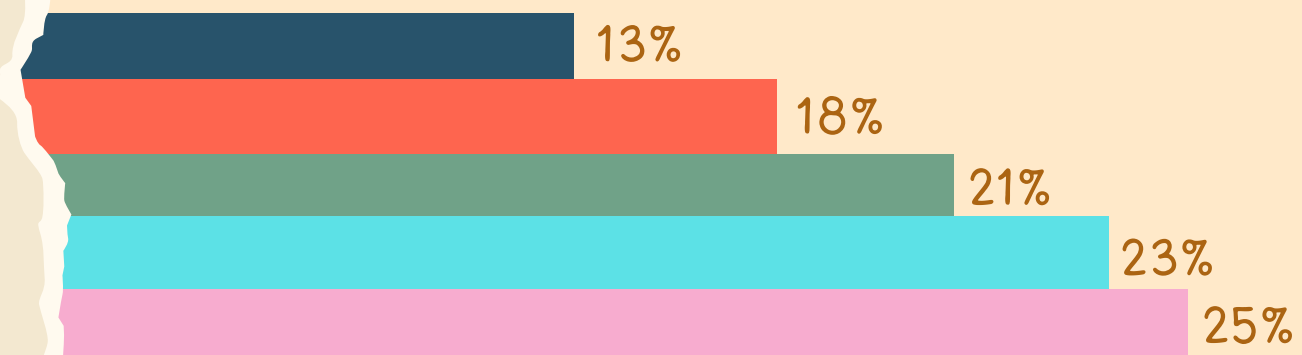
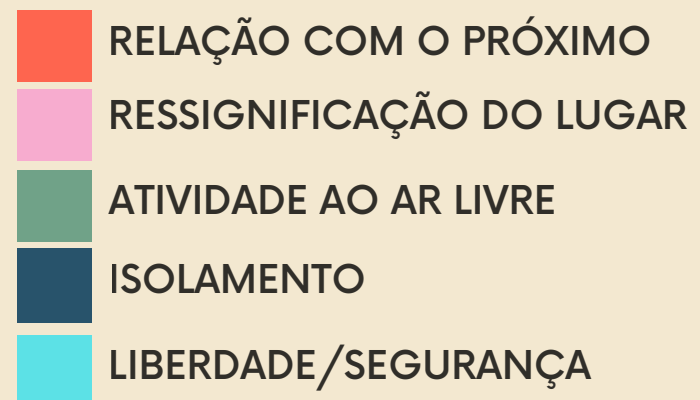
IPANEMA



BARRA DA TIJUCA



Legenda



0 5 10 km



Cartografia afetiva

Centro

SEGURANÇA

PRAZER

RELAÇÃO COM
O PRÓXIMO

PRISÃO

RESSIGNIFICAÇÃO
DO LUGAR

SOSSEGO

LIBERDADE

HABITAR

ALEGRIA

"Foi o lugar de maior importância pois passei um bom tempo com meus **companheiros** **preso** aqui antes de ir à casa e esse tempo foi essencial para mim."

Sensação de Pertencimento

ISOLAMENTO

"Porque perdi a interação presencial com **pessoas queridas** que tornavam meus dias menos **monótonos**, além de almoçar em **restaurantes do Centro** que eu gosto."



Cartografia afetiva

Centro

PRAZER

SEGURANÇA

PRISÃO

HABITAR

RELAÇÃO COM
O PRÓXIMO

SOSSEGO

RESSIGNIFICAÇÃO
DO LUGAR

LIBERDADE

Rio de Janeiro CENTRO



ALEGRIA

Porque perdi a interação presencial com pessoas queridas que tornavam meus dias menos monótonos, além de almoçar em restaurantes do Centro que eu gosto.

Sensação de Pertencimento



Cartografia afetiva

Flamengo

ATIVIDADES FÍSICAS AO AR LIVRE

LIBERDADE
PRAZER



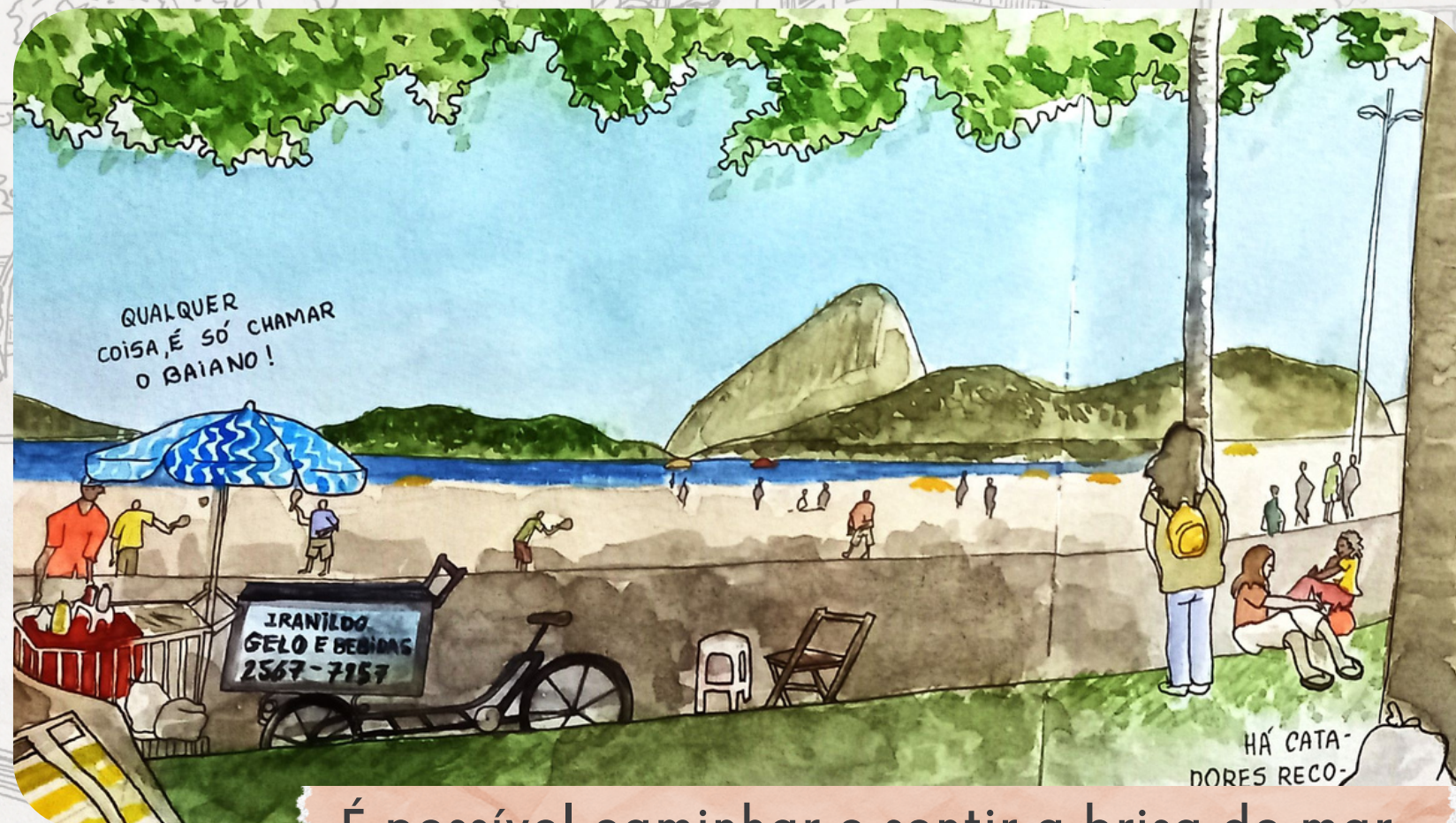
SOSSEGO

RELAÇÃO COM O PRÓXIMO

SEGURANÇA



croquis por Andressa Domingos.



É possível caminhar e sentir a brisa do mar...

LIBERDADE

"Tornou-se meu **lugar favorito** de desconpressão. Onde eu consigo ter a sensação de **sentir bem o sol**, **me exercitar**, **suar**, **gastar energia**, ou **encontrar algumas pessoas** de **forma mais segura**."



croquis por Andressa Domingos.

Cartografia afetiva

Flamengo



"Sinto muita falta de contato com a natureza durante esse período, e lá consigo ter o **contato dos pés com a terra e a grama**. Também por ser amplo me alivia muito a **sensação de estar enclausurada** durante todo esse período."

SAUDADE

RESSIGNIFICAÇÃO DO LUGAR

Cartografia afetiva

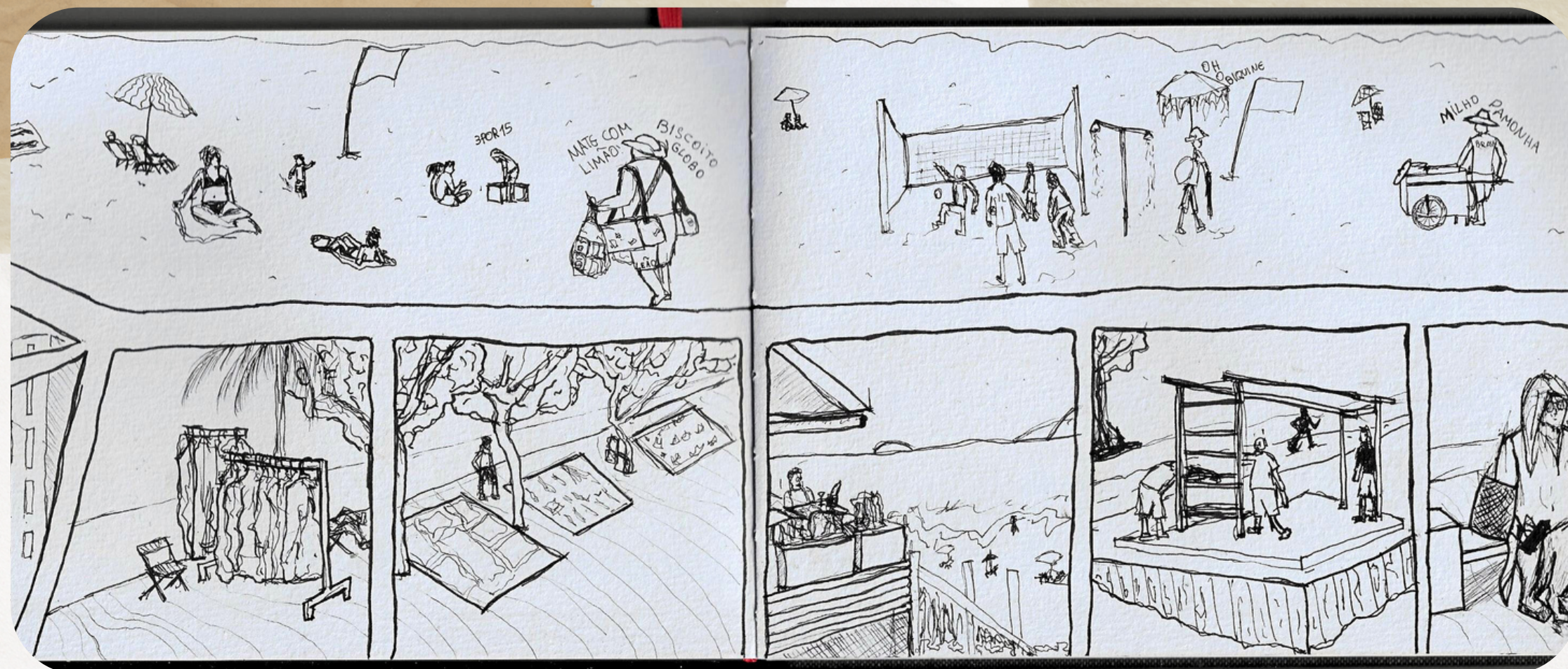
Ipanema

"Me transmite sensação de **liberdade** e me traz **relaxamento**."

SOSSEGO

ALEGRIA

LIBERDADE



croquis por Bianca Teixeira.

Laranjeiras

LIBERDADE

PRAZER

ALEGRIA

ACOLHIMENTO



croquis por Bianca Teixeira.

BANGU

VILA ISABEL

CENTRO

ICARAÍ

LARANJEIRAS

FLAMENGO

IPANEMA

BARRA DA TIJUCA



Essa comida
tá cheirando!

SABOR DA ILHA
ESQUINA COM
RUA DAS ARTES

SO UM REAL,
MOÇA

EA Renta?
Tem Noticia de la?

Quero nem
me...
@Rotadas
bebidas

COM Biscoito
IMPO...
Globo

Conclusões

Perspectiva Sensibilizada

Pudemos **entender e confrontar** as narrativas colocadas por informantes em **2020**, em contato com as **mudanças**. As modificações puderam ser notadas na **percepção do cotidiano** e na **visão de espaço habitável**.

Narrar o espaço se tornou algo poético, evidenciando que as **sensações** se tornaram parte da memória local.

Ao retornar aos espaços físicos citados, as narrativas em grande parte se confirmaram, mas, como esperado, algumas mudaram.

uso do espaço público

bairros fitorâneos

espaço pessoal

manutenção do cotidiano

periferias

quebras de protocolos sanitários

paisagem cultural
horizonte



Cartografias (des)interrompidas

Laboratório Arquitetura, Subjetividade e Cultura
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-graduação em Arquitetura

Coord. Profa. Ethel Pinheiro - PROARQ/FAU/UFRJ

Osmar Santos do Nascimento Jr
osmar.junior@fau.ufrj.br

Giselle Morais Pereira Lazera
giselle.lazera@fau.ufrj.br

Desirée Souza Vacques
desiree.vacques@fau.ufrj.br

Andressa Domingos da Silva
andressa.silva@fau.ufrj.br

Bianca Teixeira Rocha
bianca.rocha@fau.ufrj.br

croqui de fundo por Giselle Lazera.

realização :

